

Sessão 3 Fitotecnia I

015

DESEMPENHO AGRONÔMICO E ECONÔMICO DE TIPOS DE CULTIVARES DE MILHO EM FUNÇÃO DE NÍVEIS DE MANEJO.

Adriano Alves da Silva, Gilber Argenta, Luís Sangoi, Tarcísio Minetto, Valdir Bisotto, Lisandro Rambo, Everton Luis Forsthofer, Elias Suhre, Mércio Luís

Strieder, Paulo Regis Ferreira da Silva (orient.) (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A avaliação do potencial produtivo de híbridos e variedades sintéticas sob diferentes níveis de manejo possibilita a identificação de fatores que podem limitar a produtividade de grãos de milho. O objetivo deste experimento foi avaliar o rendimento de grãos de um híbrido simples, um híbrido duplo e uma variedade sintética de milho cultivados em quatro níveis de manejo. O experimento foi conduzido nas estações de crescimento 2001/2002 e 2002/2003, em Eldorado do Sul -RS. Os três tipos de cultivares utilizados foram submetidos a quatro níveis de manejo (baixo, médio, alto e potencial). Os fatores que diferiram dentro de cada nível de manejo foram tipo de cultivar, densidade de plantas, espaçamento entre linhas, adubação de base e em cobertura, tratamento de sementes e realização ou não de irrigação. Os níveis alto e potencial de manejo foram conduzidos com suplementação hídrica. Independente do tipo de cultivar, houve resposta acentuada do rendimento de grãos e da margem bruta ao aumento do nível de manejo aplicado na cultura do milho. O maior incremento no rendimento de grãos e na margem bruta ocorreu quando se passou do nível médio para o nível alto de manejo. As diferenças no rendimento de grãos entre o híbrido simples e os demais tipos de cultivares testados acentuaram-se à medida que se incrementou o nível de manejo. O rendimento de grãos e a margem bruta do híbrido duplo de milho e da variedade sintética foram similares na média de dois anos, independente do nível de manejo. (CNPq-Proj. Integrado).